

faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Beaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 28 . Nº 586 . 12 de Janeiro de 2018

127º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende



PÁG. 07

Naufrágios na Costa de Esposende

Lançamento do livro

20 de Janeiro | sábado às 11h00

PÁG. 03

GTI proporciona formação sem custos
PÁG. 02

Jorge Braga expõe no CIT de Esposende
PÁG. 02

Investimentos de 4,5 milhões de euros no concelho de Esposende
PÁG. 04

Requalificação da Escola Secundária Henrique Medina
PÁG. 04

Centro Social de Mar entregou diplomas a 58 presépios de rua
PÁG. 08

PUB



Festas do Santo Amaro de Belinho
PÁG. 08

Dia da Vila de Fão
PÁG. 08

Rede de Saneamento em Outeiro-Marinhas
PÁG. 09

Premiado Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio
PÁG. 09

PUB

CA JUNIORES

COM O CRISTAS, POUPAR É COISA DE CRIANÇAS.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA
808 20 60 60
www.creditoagricola.pt



Campanha válida até 12/01/2018



PUBLICIDADE 12/2017



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 14 de Janeiro – Antas – Centro Paroquial – 09h00 às 12h30
> 21 de Janeiro – Marinhas – Centro Paroquial – 09h00 às 12h30
> 28 de Janeiro – Fão – Hospital – 09h00 às 12h30

Agradecimentos

A Associação Forum Esposendense, o Museu Marítimo de Esposende e o Jornal Farol de Esposende aproveitam este meio e a oportunidade para agradecer e retribuir o gesto de todos os que, nesta última Quadra Natalícia, tiveram a gentileza de lhes enviar votos de Boas Festas e cumprimentar, quer por via eletrónica, quer por via postal.

Em simultâneo, as mesmas Instituições agradecem e saúdam os amigos, anunciantes, colaboradores, assinantes, fornecedores, entidades ou instituições, leitores, enfim, todos quantos, em conjunto, contribuem ou proporcionam condições para que estes Serviços prossigam, com mais ou menos dificuldades, os fins a que se propuseram, nomeadamente os de dignificarem o concelho de Esposende.

Apelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam, no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária, para:

IBAN_ PT50 0046 0127 0060 0251 2147 9, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

A Direção

Festival de Curtas 2017/2018

Hoje, dia 12 de janeiro, pelas 21.00h, no Auditório Municipal de Esposende, tem lugar a exibição pública de curtas-metragens realizadas por alunos da Escola Básica de Forjães e da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, Marinhas, evento organizado pelo Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, no âmbito do Plano Nacional do Cinema e do Projeto Pedagógico "Os Lumière na Sala de Aula – Ao Norte".

Esta iniciativa, que conta com a presença da Coordenadora Nacional do PNC, Dr.ª Elsa Mendes, incluirá ainda a Cerimónia de Entrega de Prémios aos alunos do Agrupamento que integram o Quadro de Mérito e Excelência 2016/2017 e também a distinção das entidades colaboradoras com o Agrupamento. A entrada no Auditório para assistir às cerimónias é livre.

GTI proporciona formação sem custos

No âmbito dos projetos aprovados pelo PO ISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego / PORTUGAL 2020), a GTI disponibiliza uma vasta oferta formativa, sem quaisquer custos (100% financiada) para os adultos empregados e desempregados. A oferta formativa da GTI responde às necessidades de formação dos adultos da região no cumprimento da obrigação legal de frequência de 35 horas de formação.

Estão previstas iniciar brevemente em Esposende e região limítrofe, as seguintes ações:

- "Inteligência emocional" em Vila Cova (Barcelos) a iniciar dia 16/01/2018 e realiza-se às 3as e 5as das 18h30 às 22h30.
- "Primeiros Socorros" em Vila Chã (Esposende) a iniciar dia 18/01/2018 e realiza-se às 3as e 5as das 09h00 às 12h00.

Estas ações de formação têm a duração de 25 horas cada e as inscrições são em www.gti.pt ou na delegação de Barcelos da GTI.

tesouradas

O Agostinho Ferreiro

Na data em que estou a escrever o Natal está quase passado, vamos a caminho do Ano Novo que é festa que já não tem o charme do Natal. Para mim, o Natal é a festa mais linda do ano, nada me diz mais do que a quadra natalícia. Nesta quadra de paz, amor, fraternidade, auxílio aos mais desfavorecidos, alegria, luz e que as pessoas, mesmo de candeias às avessas, formulam ao amigo e inimigo uma santa noite de paz, com desejos de que na mesa do mais pobre ao mais abastado não falte a essência daquela noite maravilhosa, pelo menos o bacalhau não deve faltar, seja ele de boa qualidade ou não, com o alimento diário dos pobres que são as batatas. Desta noite mágica, contam-se muitas histórias de tristeza e alegria. E por falar de histórias, estou a lembrar-me de um vizinho meu, que já faleceu há muitos anos. Um bom homem e divertido, que atendia bem toda a gente e era simpático com a canalhada que ia para a oficina dele e utilizava o velho torno, já com as maxilas gastas, que ainda nos fazia um jeitoço para tirar e aplicar os bicos dos nossos piões ou, então, para os limar para deixar de serem "marías sachadeiras" e se tornarem mais "penijinhas". O bom do Agostinho ferreiro era paciente connosco e a forja era nossa, mesmo sem a presença dele, porque a porta estava sempre aberta, mas a canalhada também retribuía quando era preciso dar ao fole. O mesmo acontecia com o Ti Zé Cálica que, quando as redes estavam estendidas nos varais, para as libertar do limo e da gravalha, a canalhada, mesmo os mais rufias, dizia sim ao apelo do Ti Zé. Disse que as portas da forja estavam sempre escancaradas, mesmo sem a sua presença, porque o Agostinho fazia, várias vezes no dia, o trajeto forja- António do sul, para beber a malguinha de carrascão, e, nesse trajeto, com calças largas e andar de "charló", libertava gases com som estridente, tipo motorizada. Quando estava no António do sul a degustar o verdasco e na forja lhe aparecia algum lavrador de Gandra, para limar uma enxada (digo de Gandra porque a maior parte da clientela dele era de Gandra) e ainda só havia um telefone em Esposende, que era posto público, ele já tinha um meio de comunicação que não ficava nada a dever a um telemóvel de última geração de hoje, que consistia em dar umas marteladas numa chapa o que alertava o Agostinho para comparecer ao serviço. A esposa, a "Tia Sara", é que fazia a ligação. E toda esta conversa em torno do Ti Agostinho foi porque, num dia de consoada de Natal, três marotas vizinhas dele (a Berta Bicheza, a Laura Ministra e a Palmira Pirata), quando iam às bouças apanhar uns "padelos" de fagulha, para acenderem o lume naquele dia de consoada, ao passar na porta da forja e vendo que o Agostinho estava para o interior da casa, que comunicava com a forja, chamavam: "Agostinho!?" E ele lá do interior respondeu: "Ou!"... "Queres batatas para a consoada?" "Quero". "Então lá vão elas, fresquinhas a sair dos sacos", ao mesmo tempo que, com os "cus" virados para o

inferior da forja, largavam estrondosas farpas e rapidamente se escapavam pela cangosta de Trás-os-Açougues, enquanto o Agostinho à entrada da cangosta exclamava: "Ah Putas!" Mas o Agostinho não se chateava com as vizinhas, aquele procedimento para ele já não era novidade.

Aponta aí....

- As obras do adro da Sr.a da Saúde mais se lhe pode chamar as obras de Santa Engrácia tal é a morosidade. Será que aquelas obras não têm mais fim? Estão a fazer render o peixe? Ora bolas.

- Uma ideia. Não acham que na rotunda sul, onde tem um marco de pedra a assinalar o Caminho de Santiago, devia ser instalada uma torneira para os caminhheiros encherem os cantis ou garrafas para se dessedentarem na caminhada!? A ideia não custa nada, é só pô-la em prática.

- Mais uma vez a escuridão na rua Dr. Lopes Cardoso. No dia 28 de Dezembro os funcionários (julgo que da EDP) estiveram nesta rua para solucionar o problema da escuridão, julgo que o problema (avaria) já dura há sete meses e esta já será a sexta vez que os funcionários cá vêm. Com a ajuda da grua do camião desmontam o lampião, depois descem um pouco, vão à caixa dos fusíveis e, como continuam a não ter corrente, descem e vão a uma caixa (armário), tiram fusíveis, metem fusíveis, e como continua a não haver corrente, metem-se no camião e vão-se embora. Isto aconteceu no dia 28 de Dezembro, exatamente como das outras vezes. A ser assim, talvez lá para o meio de Março vamos ter outra visita e vira o disco e toca o mesmo. Isto é o novo Portugal democrático e o Zé, coitado, tem que pagar estas incompetências todas... Já não temos Câmaras nem Juntas, ninguém põe mão nisto!!!

Tudo o que disse até parece anedota, mas não é porque a anedota, que é anedota, vem aí... Às 3 da manhã, um bêbado é detido pela polícia! O agente pergunta:

- Onde vai a estas horas?

O bêbado responde:

- Vou assistir a uma palestra sobre o abuso do álcool e seus efeitos letais para o organismo, o mau exemplo, as consequências nefastas para a família, bem como a questão da irresponsabilidade absoluta e os problemas que causa no ambiente familiar.

Sem acreditar no que está a ouvir, o agente olha para ele e pergunta-lhe: - A sério? E... quem vai dar essa palestra a esta hora da madrugada?

- A minha mulher, claro..., assim que eu chegar a casa!!!

Um bêbado com muita "pinta", mas há mais!!!

Não acreditam?

Feliz Ano Novo para todos

Neco

Jorge Braga expõe no Centro de Informação Turística de Esposende

O artista e poeta Esposendense Jorge Braga vai expor pela primeira vez, individualmente, as suas obras em Esposende. Depois de ter exposto em Paris, Milão, Roma, Melide, Seia e Vila Nova de Cerveira, Jorge Braga vai apresentar os seus trabalhos nas instalações do Centro de Informação Turística de Esposende (CIT), entre os dias 20 de janeiro e 6 de fevereiro de 2018. A abertura da exposição ocorrerá no dia 20 de janeiro, pelas 16h00.

Nesta exposição, intitulada "A energia da Paz", Jorge Braga vai apresentar trabalhos inéditos, bem como obras já premiadas em Paris e Roma. O seu trabalho apresenta-se numa transversalidade entre a poesia, o desenho e a escultura, pretendendo ser de leitura fácil e uma mensagem forte. Para além de constituir um espaço de promoção e valorização dos mais variados serviços e produtos, o Centro de Informação Turística assume-se também como um equipamento de divulgação do trabalho dos artistas locais.

A mostra poderá ser visitada de segunda-feira a sábado, entre as 9h00h e as 12h30 e das 14h00 às 17h30. O Centro de Informação Turística localiza-se na Av. Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, junto às Piscinas Foz do Cávado.



Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redatores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Naufrágios na Costa de Esposende

Lançamento do livro

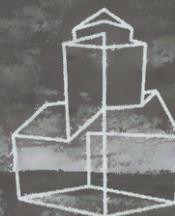
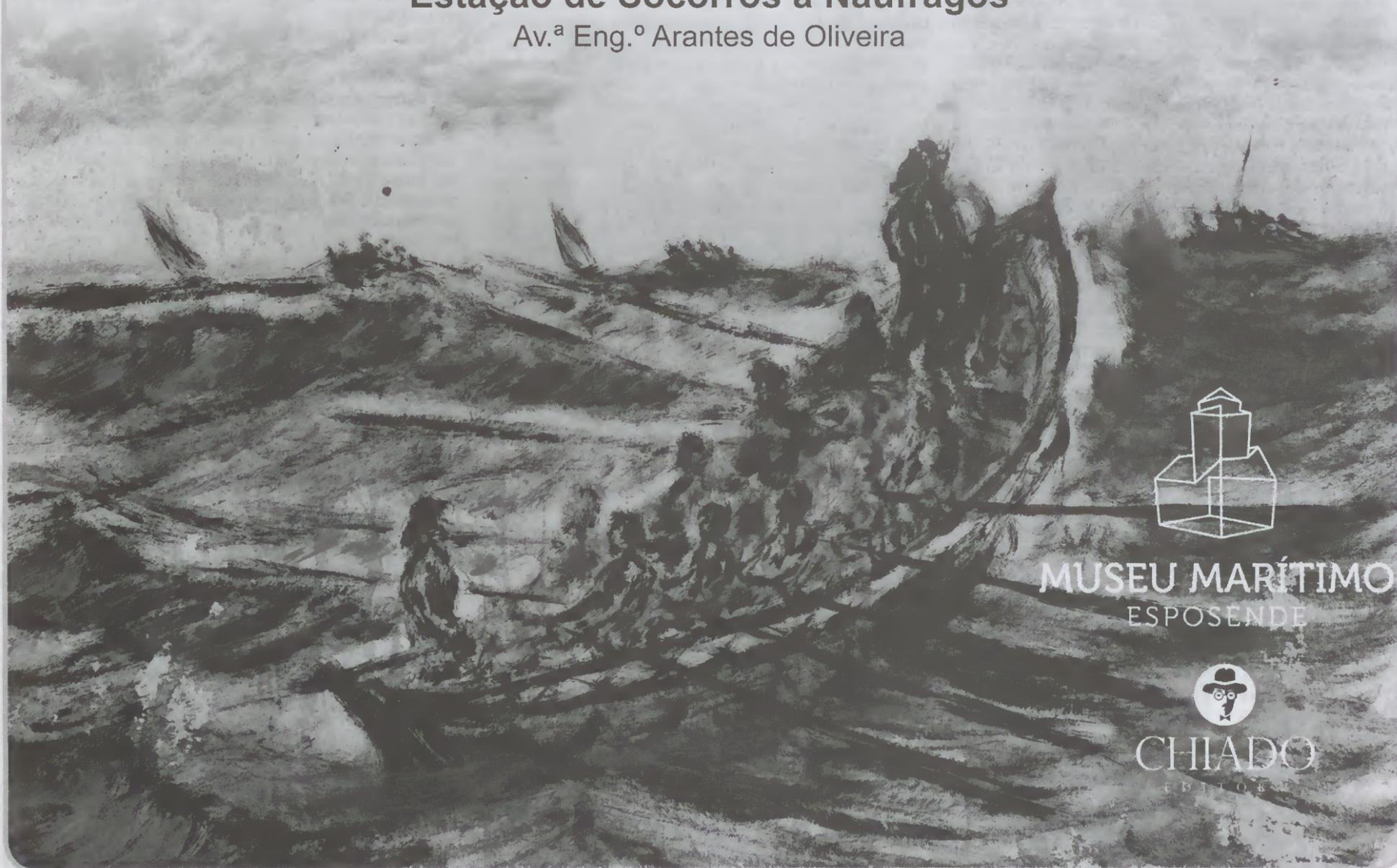
da autoria de José Eduardo Felgueiras,
a apresentação a cargo Dr^o Albino Penteado Neiva

20 de Janeiro | sábado às 11h00

Auditório do Museu Marítimo de Esposende

Estação de Socorros a Náufragos

Av.^a Eng.^o Arantes de Oliveira



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE



CHIADO
EDITOR

Município de Esposende encerrou o ano com investimentos de 4,5 milhões de euros

O Município de Esposende tem oito procedimentos concursais a decorrer, num valor que ultrapassa os 4,5 milhões de euros. As mais recentes obras submetidas a concurso pela Polis Litoral Norte, no âmbito do programa "Mar 2020", concretizarão a intervenção no portinho de Apúlia e na doca de pesca de Esposende, onde serão investidos 1,8 milhões de euros. Estes dados são reveladores da "saúde financeira" da Câmara Municipal de Esposende e evidenciam a materialização do Plano de Atividades sufragado.

"Nos casos do portinho e da doca de pesca, os projetos foram elaborados atendendo a opinião daqueles que são os principais utilizadores da doca e do portinho: os pescadores. As ideias foram transpostas para o papel e visam conferir melhores condições de segurança a quem desenvolve ali a sua atividade profissional. O lançamento do concurso, tal como garanti em recente encontro da Associação de Pescadores, é uma excelente notícia para o fecho deste ano", sustentou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Na doca de pesca de Esposende, investimento global de 1.09 milhões de euros, a obra decorrerá entre maio e novembro de 2018, será instalado um guincho na rampa-varadouro, serão recuperadas ou beneficiadas as plataformas flutuantes e as pontes de acesso pedonal, prevê a colocação de uma plataforma flutuante para armazenamento exterior de aprestos de pesca. A obra inclui melhorias na iluminação pública e a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis às embarcações, entre outras intervenções.

Já no portinho de pesca de Apúlia, a obra custará 717 mil euros e decorrerão entre abril e outubro do próximo ano, contemplando a beneficiação dos portões, dos sanitários e dos balneários, a reparação de cantarias e sistemas de impermeabilização exteriores dos arrumos de aprestos de pesca. Será colocada uma vedação limitadora do espaço de armazenagem exterior das artes de pesca, colocados estrados no solo, instalado um ponto de água e de iluminação na área exterior. Estas obras preveem a remoção de afloramentos rochosos, na zona de acesso das embarcações ao mar.

Estas obras decorrem da candidatura da Polis Litoral Norte, Sociedade para a Requalificação e Valorização do Litoral

Norte, a fundos do programa "Mar 2020", instrumento que visa proteger a pesca tradicional e as pequenas embarcações, em conjugação de esforços com as autarquias. Desde o início da intervenção da Polis, Esposende já beneficiou de obras no valor global de 11,5 milhões de euros, estando em curso obras de valor superior a 8 milhões de euros.

A estas importantes intervenções acrescentam-se os seis procedimentos que estão a decorrer, no valor global de 2.694 milhões de euros e dos quais se destaca a obra de requalificação da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina (2,142 milhões de euros), o Museu do Sargaço, em Apúlia ou a construção da rede de interceção de águas pluviais, em Vila Chã.



Doca de pesca de Esposende



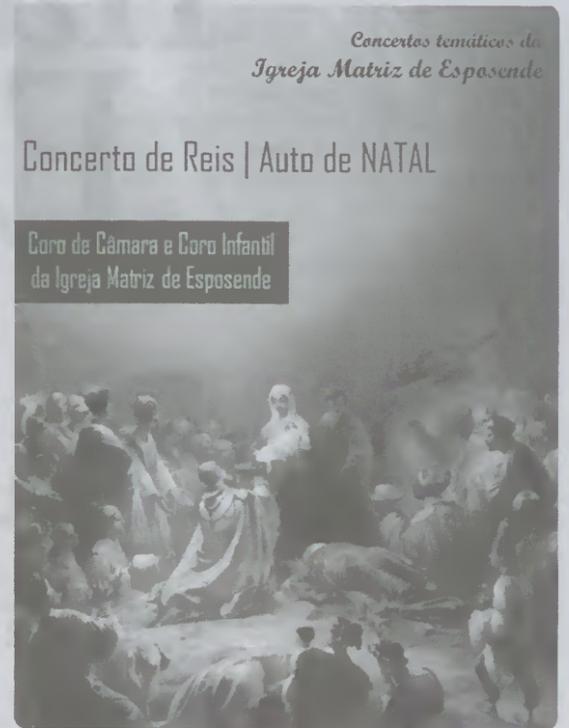
Portinho de pesca de Apúlia

Concerto de Reis na Igreja Matriz de Esposende

No passado domingo, dia 7 de janeiro, a Igreja Matriz de Esposende acolheu um Concerto, interpretado pelo Grupo de Câmara e pelo Coro Infantil da Matriz, intitulado Concerto de Reis.

Tratou-se de mais um importante recital de música sacra cuja temática era alusiva à Quadra Natalícia que atravessámos.

O Concerto de Reis e Auto de Natal aconteceu pelas 18h00 na referida Igreja Matriz, que estava repleta de público para assistir a um momento de rara beleza artística do mundo da música instrumental e coral, traduzindo-se numa bela forma encerrar o programa cultural elaborado e proposto para enriquecer esta quadra festiva.



Requalificação da Escola Secundária de Esposende em concurso público

Já foi lançado o concurso público da obra de requalificação da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, com o preço base de 2 milhões 142 mil euros e prazo de execução de 700 dias. Os trabalhos deverão ter início no segundo trimestre de 2018. A obra será executada ao abrigo do acordo estabelecido entre o Município e o Ministério da Educação e Ciência, constituindo a primeira intervenção de fundo desta que é a única escola secundária do concelho, construída há 36 anos. A intervenção será financiada por fundos comunitários no montante de 1 milhão 950 mil de euros, através do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado). A contrapartida pública nacional, no valor de 337 875 euros, correspondente a 15% do valor da obra, será suportada, em partes iguais, pelo Município de Esposende e pelo Ministério da Educação e Ciência.

O projeto, da autoria do arquiteto Marques Franco, prevê a substituição de todas as coberturas em fibrocimento, bem como a demolição do bloco oficial existente. Assim, será construído de raiz um novo edifício que marca a entrada da escola, interligando os diferentes edifícios existentes. Este novo edifício contempla, para além de espaço interior e exterior de receção, uma sala de projeção, biblioteca, secretaria e arquivo vocacionados para a receção e atendimento público, nomeadamente atendimento a encarregados de educação. Na zona mais reservada encontram-se os gabinetes da direção bem como instalações sanitárias e de descanso de pessoal não docente. Esta intervenção contempla ainda a reformulação e ampliação do atual

refeitório, bem como do salão polivalente conferindo uma maior valia funcional a todo o espaço, prevendo, ainda, a requalificação das instalações sanitárias. Pela sua ligação com a entrada principal, o novo auditório e biblioteca pretendem também responder às solicitações vindas do exterior, adivinhando-se uma grande facilidade de utilização já que todos os espaços escolares serão estrategicamente seccionados. A biblioteca foi pensada de modo a permitir a aprendizagem em vários suportes. Na entrada está prevista construção de uma receção dotada de instalações sanitárias.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, lembra que apesar de não ter quaisquer responsabilidades sobre a Escola Secundária, o Município sempre se empenhou no sentido de garantir a execução da obra de requalificação, de modo a garantir as adequadas condições de trabalho a toda a comunidade docente, e sublinha que esta intervenção é premente, atendendo ao evidente estado de degradação e de desgaste do complexo educativo. Benjamim Pereira destaca, de resto, a "qualidade do projeto", quer porque levou em linha de conta o enquadramento urbanístico onde se insere, quer porque foi pensado no sentido de tornar o espaço mais harmonioso e funcional.



Recital de piano com Alexandra Couto Santos

O Município de Esposende promoveu, no passado sábado, dia 6 de janeiro, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, um recital de piano, em que Alexandra Couto Santos interpretou obras de Bach, Beethoven, Chopin, Liszt e Clotilde Rosa.

Alexandra Couto Santos iniciou os estudos musicais aos sete anos de idade e, três anos depois, entrou para a Escola de Música de Esposende. Nos anos seguintes estudou no Conservatório de Música de Barcelos e na Academia de Música Costa Cabral, no Porto.

Alexandra Couto Santos participou em alguns concursos de piano e foi premiada, em 2003, com o segundo prémio da categoria C, no Concurso Regional de Piano do Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga e com o segundo prémio da categoria E, em 2005, no II Concurso de Piano de Ourém.

Em 2007, suspendeu os estudos musicais, ao entrar para a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Acabou, no entanto, por voltar à Música em 2013 e ingressou, no ano seguinte, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto.



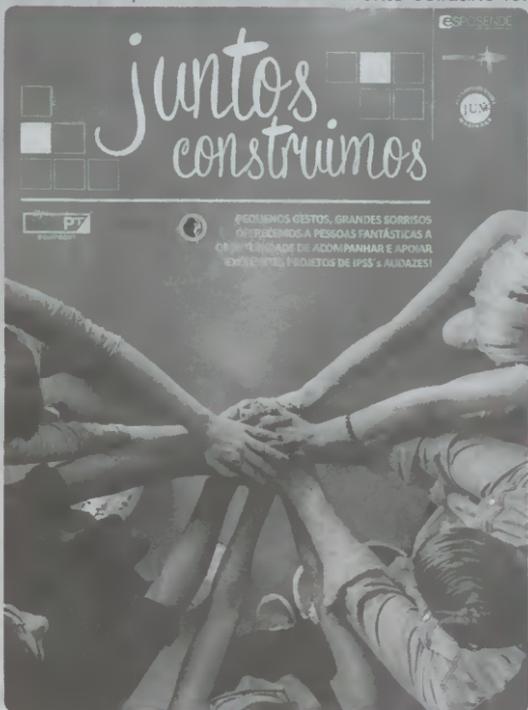
Loja Social de Esposende fomenta “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos”

A quadra natalícia recentemente vivida serviu de mote para o lançamento de um novo desafio pela Loja Social de Esposende. Tratou-se da iniciativa “JUNTOS CONSTRUIMOS | Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos”, sendo um dos objetivos também o de mobilizar investidores institucionais - empresas e organizações, para o financiamento de projetos de intervenção que privilegiem a dimensão humana e comunitária, com vista à melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos.

Apostada em afirmar-se, cada vez mais, como uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, a Loja Social pretendeu, assim, fomentar a articulação entre os vários intervenientes sociais, unindo esforços no sentido

de criar respostas inovadoras e socialmente eficazes, rentabilizando recursos e impulsionando o trabalho interinstitucional articulado e participativo.

Imbuída deste espírito, e como primeira ação inserida no âmbito deste projeto, a Skills Training Centre, com a colaboração das marcas BOXPT e PROZIS, levou a efeito, no passado dia 23 de dezembro, o Desafio solidário Skills, que teve



como objetivo a angariação de fundos para ajudar o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs a dotar uma sala especial para pessoas idosas com demências – Ginásio Mente Ativa. Trata-se de um espaço específico destinado ao treino da mente e do corpo destes seniores, promovendo oportunidades de desenvolvimento e realização pessoal.

A participação no Desafio Solidário Skills teve o custo de 5 euros por pessoa, sendo que a verba angariada reverteu integralmente a favor deste projeto. A atividade decorreu nas instalações da Skills Training Centre, que envolveu os participantes a realizar um desafio seguindo o seu método de treino. Este evento solidário foi aberto a toda a família, uma vez que o desafio tinha vários níveis de dificuldade de forma a poder ser realizado por qualquer pessoa independentemente da sua condição física.

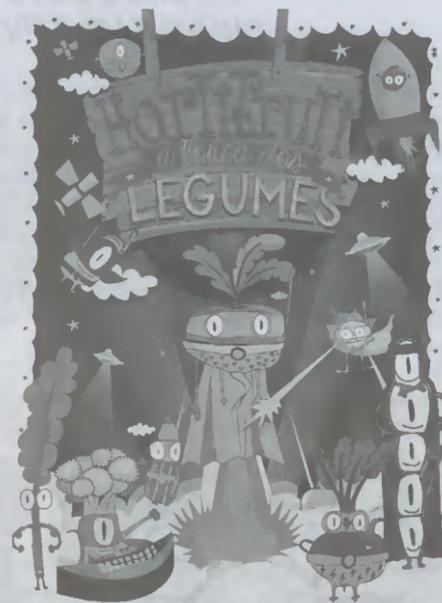
Esta iniciativa pretendeu constituir-se como o arranque do “JUNTOS CONSTRUIMOS | Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos”, que se espera venha a ser mais um projeto de sucesso ao nível local no âmbito da área da Coesão Social.

Esposende candidata projeto “Hortifruti: a força dos legumes!” à Missão Continente

O Município de Esposende candidatou o projeto “Hortifruti: a força dos legumes!” à Missão Continente, uma iniciativa da Modelo Continente Hipermercados S.A., destinada a promover o desenvolvimento de projetos e iniciativas relacionados com o tema da Alimentação. A Missão Continente 2017 propõe-se atribuir donativos entre 10 mil e 50 mil euros a projetos que tragam ideias inovadoras e socialmente relevantes nas áreas de Alimentação Saudável, Desperdício Alimentar e Inclusão Social, considerando que para que boas ideias possam tornar-se boas práticas é importante a participação de todos - sociedade civil, entidades privadas e públicas.

Partilhando deste princípio e reconhecendo que a escola constitui um ambiente favorável para o desenvolvimento de ações para a promoção da saúde e de estímulo, formação ou correção de hábitos saudáveis, o Município aposta no projeto “Hortifruti: a força dos legumes!”. Desenvolvido em parceria com a Cooperativa Agrícola de Esposende, ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, Associação Esposende Solidário e Supermercado JAJU, este projeto envolve as escolas do concelho e as respetivas cantinas, e visa motivar as crianças para a ingestão de legumes, tanto em contexto escolar como no seio familiar. Assim, no decurso deste ano letivo, consoante a época de produção, são promovidos diversos legumes, através de várias atividades e estratégias nas escolas e nas próprias cantinas.

Apesar dos esforços de prevenção, a obesidade e o excesso de peso estão a aumentar entre as crianças e adolescentes com impacto significativo na sua saúde. Nos últimos



10 anos a prevalência da obesidade entre as crianças europeias aumentou de 5% para 10%, sendo que em alguns países, entre eles Portugal, se registaram aumentos superiores. Em Portugal 30% das crianças entre os 7 e os 11 anos são consideradas obesas ou com excesso de peso.

Biblioteca Municipal de Esposende distinguiu leitores em festa de Natal

Encerrando as comemorações do 10.º aniversário do “Natal dos Leitores”, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, concluiu o programa de atividades de 2017 com uma festa-convívio, durante a qual foram distinguidos os “melhores leitores”.

A Biblioteca Municipal de Esposende premiou com certificados e livros um total de 37 leitores, correspondendo àqueles que requisitaram, ao longo do ano, mais de 30 documentos. Maria Jacinta Rodrigues de Abreu alcançou o 1.º lugar com 104 documentos requisitados, seguida de Pedro Areias Carvalho (de 7 anos de idade), com 92, e de Sílvia Oliveira, com 87 documentos requisitados.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, felicitou os leitores premiados e agradeceu a presença de tantos amigos da Biblioteca Municipal. Salientou a importância da leitura, quando desenvolvida desde tenra idade, saudando a heterogeneidade do público presente, nomeadamente geracional e profissional e congratulou-se pelo empenho e dedicação de toda a equipa da Biblioteca Municipal.

Vários leitores fizeram questão de partilhar sentimentos da sua relação com a Biblioteca Municipal. A sessão foi abrilhantada com a leitura de um conto de Natal, de Manuel de Boaventura, pelo historiador local, Albino Penteadado Neiva.

As comemorações do 10º aniversário do “Natal dos Leitores” ficaram marcadas, ainda, pela edição de uma pequena brochura com poemas

de Natal publicados na imprensa periódica esposendense. Trata-se de uma pequena viagem no tempo, que começa com o poema «Natal» de 1895, extraído do jornal «O Povo Esposendense», e avança até 1976, com «Luz de Natal», publicado no «Boletim Paroquial de Esposende».

A iniciativa juntou muitos leitores e amigos da Biblioteca, em momentos de partilha sobre livros e leituras, onde não faltaram algumas iguarias alusivas à época natalícia, servidas pelos alunos da Escola Profissional de Esposende.



Comunidade AMAReMAR presenteia a cidade com “O Bairro Encantado”

O Projeto AMAReMAR, proposta de intervenção social através de práticas artísticas, teve patente, até ao passado Dia de Reis (6 de janeiro), no jardim do Bairro da Lagoa, a mostra “Bairro Encantado”. A iniciativa partiu de um grupo de participantes do projeto AMAReMAR, que promete lançar novos desafios em futuros eventos e comemorações festivas da cidade.

Com o objetivo de promover, de forma criativa, a ocupação dos tempos livres e o espírito e a magia do Natal, os participantes do projeto AMAReMAR, com o apoio do Município de Esposende, desenvolveram durante os primeiros dias do mês de dezembro os “Encontros de Natal”, onde, com recursos às artes plásticas e tendo como ponto de partida o aproveitamento de materiais reutilizados.

Numa perspetiva ambientalmente responsável e educadora, a proposta de trabalho visou a construção de imagens e objetos alusivos à quadra natalícia. A atividade envolveu cerca de duas dezenas de participantes, de todas as idades, o que resultou

numa produção coletiva e de partilha intergeracional.

Os trabalhos deram corpo à Mostra “Bairro Encantado”, que pôde ser apreciada e vivenciada até ao Dia de Reis, em frente ao Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.



Escola Profissional de Esposende

ALUNOS DE APOIO À INFÂNCIA DINAMIZAM ATIVIDADES DE NATAL

Os alunos de Apoio à Infância promoveram, em dezembro, um conjunto de atividades de dinamização das cidades de Esposende e Vila do Conde, a convite da Empresa AKTIVSPORT. Assim, os alunos desenvolveram atividades diversas, desde dar vida a um conjunto de mascotes da Disney, fazer pinturas faciais e modelagem de balões. Com esta iniciativa os alunos aumentaram a sua interação, especialmente com o público infantil e juvenil e compreenderam de forma prática a dimensão lúdica da época festiva! O nível de exigência desta atividade foi muito alto, uma vez que o número de alunos envolvidos foi significativo, o público muito e diversificado e a atividade desenvolveu-se por muitos dias. No entanto, à semelhança dos anos anteriores, não há dúvidas de que os nossos alunos estiveram aptos para tal desafio. Parabéns a todos os alunos envolvidos!



“BOLO REI GIGANTE”

A EPE colaborou com a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende que, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, promoveu no dia 17 de dezembro, durante a tarde, uma degustação de “Bolo Rei Gigante”. Os alunos do curso Técnico de Restauração-TR10 e TR11 colaboraram nessa iniciativa alusiva ao Natal. Os alunos apoiaram a organização na cerimónia de apresentação do Maior Bolo Rei de Esposende, que contou com a colaboração de diversas pastelarias locais. Foram muitos os esposendenses e visitantes que aderiram ao evento, o que permitiu aos alunos o contacto direto com o público que apreciou bastante esta iguaria natalícia. Foi uma tarde muito bem passada, repleta de animação onde não faltou a visita do Pai Natal. Os alunos estavam muito satisfeitos por terem realizado mais uma colaboração com a comunidade e já mostraram disponibilidade em participar na próxima edição! Parabéns aos alunos pelo desempenho e disponibilidade.



WORKSHOP DE COZINHA INFANTIL

A EPE realizou, no dia 18 de dezembro, um workshop de cozinha dinamizado por Teresa Cunha e destinado às crianças e jovens da Colónia de Férias “Descobrir a Brincar” promovida pela Câmara Municipal da Póvoa e Varzim. Um animado grupo, com o apoio de alunos do curso CEF Cozinheiro e do curso Técnico de Restauração - TR10 e TR11, passaram uma tarde muito divertida na cozinha e restaurante. Divididos em grupos de trabalho, os jovens aprenderam alguns truques para criar uma bonita mesa de Natal, experimentaram fazer cocktails e executaram típicas receitas natalícias: rabanadas, aletria e arroz doce. No final, puderam provar o que confeccionaram e parece que estava tudo muito bom pelos elogios que se ouviam no restaurante da EPE!



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!



INSCREVE-TE
www.epe.pt



2017 | 2018

Cursos Profissionais
TURISMO AMBIENTAL E RURAL
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE
SISTEMAS INFORMÁTICOS
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR

Cursos de nível básico
EMPREGADO DE
RESTAURANTE/BAR
(1 ano)

www.facebook.com/EPEsposende

epe@zendensino.pt
Rua Amorim Campos
Fão - Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 368



127º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende



No passado dia 6 de janeiro, a Associação completou 127 anos e, no dia seguinte, 7 de janeiro, comemorou mais um aniversário. Como de costume, as comemorações tiveram início logo pela manhã, com o hastear das bandeiras, em frente ao Quartel. O programa prosseguiu com a cerimónia de condecorações, continuando com a celebração da Missa, na Igreja Matriz, em memória de Diretores, Benfeitores e Bombeiros já falecidos, Eucaristia que foi abrilhantada pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende. De seguida, o Corpo de Bombeiros da nossa cidade, acompanhado pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, rumou, em desfile, ao cemitério de Esposende para homenagear os seus entes queridos ali sepultados, cerimónia que foi repetida no cemitério de Belinho para aí ser prestada igualmente homenagem aos soldados da paz que ali jazem. Após as romagens aos dois cemitérios, pelas 12h30 foram apresentados os tradicionais cumprimentos à Exma. Câmara Municipal de Esposende, tendo os Bombeiros e Órgãos Sociais da Associação sido recebidos nos Paços do Concelho pela Exma. Senhora Vice-Presidente, Eng.ª Alexandra Roeger, e pelos Ex. mos Senhores Vereadores Carlos Mano, Angélica Cruz e Mário Rui Losa.

Na sessão solene, que teve lugar no Salão Nobre, a primeira intervenção coube ao Presidente da Mesa da Assembleia, Dr.

Agostinho Teixeira, que evidenciou as dificuldades que os Corpos de Bombeiros estão a enfrentar e apelou para que a Câmara Municipal ajudasse a Associação a ultrapassar as suas reais dificuldades. Seguiu-se no uso da palavra a Exma. Senhora Vice-Presidente que disse, de entre coisas, ter prestado muita atenção às palavras do Dr. Agostinho Pinto Teixeira, registando as preocupações que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs em evidência, para que, dentro das disponibilidades, a Câmara Municipal ajudar na resolução de algumas das dificuldades anunciadas, concluindo o seu discurso agradeceu a visita feita ao edifício dos Paços do concelho.

Da parte da tarde, pelas 16.00h, teve lugar no Quartel dos Bombeiros a apresentação de boas vindas às entidades e aos convidados, seguindo-se, no Salão Nobre da Associação a sessão solene, que contou com algumas intervenções. Assim, depois de o Dr. Pinto Teixeira agradecer a presença das entidades, de convidados e de bombeiros e elementos de todos os Órgãos Sociais, foi a vez de o comandante Juvenal Campos fazer uma retrospectiva dos serviços executados em 2017, relevando o facto de, a exemplo de anos anteriores, continuarem as dificuldades de fazer face aos muitos pedidos de socorro que são feitos aos bombeiros. Juvenal Campos terminou a sua intervenção com a fundamentação para atribuir a condecoração da

Medalha de serviços distintos – grau ouro - ao bombeiro de 2ª classe do quadro de honra (a partir de 6 de janeiro de 2018), Joaquim Zão.

Seguiu-se no uso da palavra o Presidente da Direção, Fernando Loureiro Ferreira, que começou por agradecer a presença de todos e evidenciou a responsabilidade operacional do Corpo de Bombeiros de Esposende que garante o socorro a mais de 60% do concelho de Esposende, abrangendo uma área de 60 km2, cerca de 2/3 da área territorial concelhia.



Falta de meios Humanos poderá colocar em risco o Socorro

Referiu que o futuro será muito difícil e preocupante e, dirigindo-se ao Exm.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt. Benjamim Pereira, disse que a Autarquia sempre contou, conta e poderá continuar a contar com o Corpo de Bombeiros da Associação, mas também lembrou que a Associação não pode assumir sozinha as responsabilidades, se, por falta de meios humanos, o socorro ficar deficiente, alertando para o facto de esta situação poder estar muito perto de acontecer.

Obras de remodelação serão um realidade em 2018

Relativamente às obras de que o Corpo Operacional tanto precisa, estas foram condicionadas por constrangimentos relacionados com o concurso e com o cumprimento de prazos, fatores que impediram e condicionaram o mesmo e, segundo Fernando Loureiro Ferreira, não foram da responsabilidade da Direção. No entanto, e porque parte das obras, nomeadamente a construção de balneários e camaratas femininas, a reparação e remodelação do gabinete de comando, com infiltrações constantes, e a deslocação da sala de formação são de extrema urgência, estas serão uma realidade durante o ano de 2018.

Disponibilidade na formação, apoio na participação das obras e apoio na aquisição de viaturas, alguns dos pedidos efetuados à Câmara Municipal

Fernando Ferreira terminou, apelando à Câmara Municipal de Esposende para que esta colabore com a Associação nas obras que vão iniciar-se, no apoio à necessidade em adquirir uma viatura de socorro e uma viatura de transporte de doentes, manifestando, publicamente, disponibilidade para concretizar parcerias nomeadamente na área da formação. Estas solicitações, a serem uma realidade satisfeitas, certamente todos os esposendenses se sentirão mais seguros e a Exma. Câmara e, naturalmente, o Senhor Presidente do Executivo sentir-se-ão mais descansados. Antes de concluir a sua intervenção, o Presidente da Direção leu a proposta de concessão do Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses ao Comandante do Quadro de Honra, Herculio da Silva Almeida Campos, que foi aprovada em reunião de direção, em 01 de novembro de 2017, e que evidenciou o facto de ter estado ligado aos Bombeiros Voluntários de Esposende durante 22 anos (9 anos como Comandante) e durante 21 anos exercendo cargos sempre ligado aos Bombeiros, nomeadamente Inspetor Regional Adjunto de Bombeiros, Coordenador Distrital de Operações de Socorro e, finalmente, Comandante Operacional Distrital de Operações de Socorro de Braga.

A parceria na formação e o apoio na execução das obras será uma realidade

No encerramento dos discursos e da sessão solene da tarde, usou da palavra o Exm.º Senhor Presidente da Câmara Municipal, Arqt. Benjamim Pereira, que elogiou o trabalho imenso e exaltou a causa humanitária que os bombeiros dedicam ao serviço do próximo, procurando sempre defender vidas e bens, enfrentando os mais diversos e desconhecidos perigos. Num outro passo do seu discurso, Benjamim Pereira defendeu total autonomia financeira para as Associações de Bombeiros. Quanto aos apelos formulados à Câmara Municipal de Esposende, o Senhor Presidente mostrou sensibilidade para os pedidos dos Bombeiros, nomeadamente para estabelecer uma parceria para fazer formação aos colaboradores da autarquia e mencionou, publicamente, a intenção de apoio por parte da Câmara Municipal nas obras urgentes que a Associação irá concretizar no ano em curso.

Condecorações



Divisas de Bombeiro de 3ª a Tiago Emanuel Martins Rodrigues



Divisas de Bombeiro de 2ª do Quadro de Honra a Joaquim Eduardo Fernandes Gonçalves Zão



Medalha de Assiduidade, grau cobre da Liga dos Bombeiros Portugueses, à Bombeira de 3ª, Maria José Loureiro Pereira
Medalha de Assiduidade, grau cobre da Liga dos Bombeiros Portugueses, ao Bombeiro de 3ª, Rui André Martins de Faria



Medalha de Assiduidade, grau prata da Liga dos Bombeiros Portugueses, à Bombeira de 3ª, Maria de Fátima Costa da Silva
Medalha de Assiduidade, grau prata da Liga dos Bombeiros Portugueses, ao Bombeiro de 3ª, Victor Manuel Torres de Matos



Medalha de Serviços Distintos, grau ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses ao Bombeiro de 2ª, Joaquim Eduardo Fernandes Gonçalves Zão, pelo serviço prestado, dedicação e exemplo demonstrados



Crachá de Ouro, da Liga dos Bombeiros Portugueses, uma das mais altas distinções a bombeiros, por proposta da direção da Associação, ao Comandante do Quadro de Honra, Herculio da Silva Almeida Campos

Casa das Marinhas entre as casas/museu icónicas do Mundo

A "Casa das Marinhas" está em destaque no site internacional Iconic House, onde estão referenciados os maiores ícones da arquitetura mundial. Em Portugal, apenas a Casa das Marinhas e Serralves integram a lista de Casas Icónicas do Mundo. Para integrar esse restrito naipe, a casa tem de ser reconhecida pela sua importância no desenvolvimento da arquitetura moderna do século XX. Pode ser vista em: <http://www.iconichouses.org/>.

O crescente interesse e a curiosidade do grande público pelo valor da arquitetura mundial, emergiram neste site -Iconic House- orientado pela arquiteta holandesa, Natasha Drable, onde passa agora a figurar a Casa das Marinhas, a par das mais prestigiadas casas mundiais e das quais se destacam: Villa modernista de Savoy de Le Corbusier, em França; Villa Mariea de Alvar Aalto, na Finlândia, casa da Cascata de Frank Lloyd Wright, nos Estados Unidos; Farnsworth House de Mies van der Rohe, também nos Estados Unidos; Casa das Canoas de Óscar Niemeyer ou a Casa de Vidro de Lina Bo Bardi, em São Paulo, Brasil, entre muitas outras.

Constituída, em 2012, por um grupo de casas/museu modernas, a rede Iconic Houses tem como objetivo estabelecer uma plataforma para discussão profissional: partilhar as melhores práticas, mas também incentivarem-se mutuamente no desenvolvimento de novas atividades, relevando o potencial conjunto e mostrando 150 casas icónicas abertas ao público. A Iconic Houses Network reúne profissionais e sites de todo o mundo, num fórum profissional que incentiva a partilha de informações e práticas recomendadas, bem como a criação de novas e frutuosas parcerias entre organizações, independentemente da sua grandeza. As casas da autoria de arquitetos do século

XX formam, no Iconic Houses, uma categoria única, na exposição pública através da internet. Constituído por edifícios localizados em todo o mundo, Iconic Houses pretende aprofundar a pesquisa e a cooperação com universidades e equipas de especialistas, debater questões de restauro em geral, formação de públicos, cuidar das coleções e estratégias de exibição, assim como a definição de programas de exposições temporárias e outros assuntos de interesse mútuo. Apenas casas desenhadas por arquitetos que desempenharam um papel influente no desenvolvimento da arquitetura do século XX podem integrar a listagem, devendo para tal ser suportado em publicações académicas.

A Casa das Marinhas é um edifício que se encontra classificado como Monumento de Interesse Público, desde 2012, e está registada na Fundação Docomomo Ibérica, organismo internacional que preserva edifícios icónicos da arquitetura modernista. A casa está aberta à fruição pública, mediante marcação prévia. É possível efetuar uma visita orientada mediante marcação prévia através do e-mail: casa.marinhas@cm-esposende.pt ou dos telefones 253 960 179 /253 960 100. A Câmara Municipal de Esposende passa, também, a dispor online de um link (https://drive.google.com/a/esg.pt/open?id=1i2bm6_ThB6GjtvXgi3jaEAEvUc&usp=sharing), onde é possível encontrar uma grande parte da obra do Arquitecto Viana de Lima espalhada pelo Mundo e alguns dos percursos mais significativos da sua obra, nomeadamente a passagem pelos Congressos Internacionais da Arquitetura Modernista, entre 1950 e 1959 e a passagem pelo Brasil como consultor da salvaguarda do património da UNESCO entre os anos 60/80 do século passado.

Centro Social entregou diplomas a 58 presépios de rua

O Centro Social da Juventude de Mar, em S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, entregou, no passado domingo, dia 7 de janeiro, o diploma de participação a cinquenta e oito Presépios de Rua que inundaram a localidade durante a quadra natalícia.

"Vamos continuar a crescer e para o ano gostaríamos que fossem sessenta presépios" referiu o presidente do Centro Social de Mar, Fernando Cepa, por ocasião da entrega dos diplomas de participação a cinquenta e oito presépios que foram construídos nas ruas e becos da freguesia de S. Bartolomeu do Mar. O dirigente realçou a projeção que a freguesia tem com esta iniciativa do Centro Social de Mar, que vai na sua 11ª edição, já que "são muitas as pessoas que se deslocam à nossa freguesia para visitar os presépios". Dirigindo-se a todos os que colaboraram nesta iniciativa, a título individual ou coletivo, e, porque a iniciativa é "muito boa, devemos continuar no próximo ano, sabendo que, sem a vossa colaboração, tudo isto não tem sentido", adiantou Fernando Cepa. E lançou dois reptos, a saber: "este ano foram 58 presépios e, para o ano, queremos atingir a meta dos 60 e seria muito interessante animar cada presépio com mais luzes, para dar mais alegria às crianças e tornar cada espaço ainda mais atraente".

Por sua vez, o Pároco Manuel Viana referiu que é com alegria e satisfação que podemos chamar a S. Bartolomeu do Mar "Terra de Presépios de Rua", pois o número de presépios construídos é muito grande. E continuando a sua intervenção referiu que "estão todos de parabéns: o Centro Social pela iniciativa lançada e os participantes pelo magnífico trabalho que realizam com cada presépio". Por outro lado, elogiou o tipo de construção dos presépios ao usarem-se as figuras "marcantes" do natal as quais podem "ajudar algumas pessoas a aproximar-se da luz que é Jesus".

Após a cerimónia, seguiu-se um convívio entre todos os participantes, o qual contou com a participação do Grupo de Janeiras de S. Bartolomeu do Mar.

Sampaio Azevedo



Presidente do Centro Social, Fernando Cepa, e Pároco Manuel Viana (à direita)

Município de Esposende e STAL assinam Acordo Coletivo de Trabalho

No passado dia 4 do mês corrente, em sessão informal e na presença dos colaboradores municipais, a Câmara Municipal de Esposende procedeu à assinatura do Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública com o STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins. O acordo, que terá uma vigência de dois anos, aborda questões relacionadas com a organização do tempo de trabalho, nomeadamente período normal de trabalho, modalidades de horário de trabalho, trabalho suplementar, férias e dispensas e faltas justificadas. Prevê ainda um conjunto de princípios no que concerne à Segurança e Saúde no trabalho, no sentido da prevenção de riscos profissionais e a promoção e proteção da segurança e saúde dos trabalhadores. O documento foi subscrito pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, e, em representação do STAL, pelos membros da Direção Nacional e Mandatários João José Oliveira e Manuel Joaquim Sousa.

Na sessão, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o sindicalista João José Oliveira saudou o Município pela celebração deste acordo, vincando que a Câmara Municipal de Esposende "é um exemplo para todas as autarquias deste país" no que se refere à defesa dos interesses dos trabalhadores. Referiu que, por esta via, tem sido possível mitigar algumas questões laborais e garantir melhores condições socioeconómicas aos trabalhadores, considerando que "não são os direitos dos trabalhadores que fazem entrar as

autarquias em rutura" e notando, ainda, a boa saúde financeira do Município de Esposende. Concluiu manifestando disponibilidade para continuar a colaborar com a Autarquia e a trabalhar em prol dos trabalhadores.

Aludindo ao simbolismo da sessão, o Presidente da Câmara Municipal destacou o bom relacionamento mantido com o STAL e afirmou que este acordo não coloca em causa a sustentabilidade do Município, salientando o bom desempenho financeiro do Município, sendo que as despesas decorrentes de tal acordo estão já acomodadas no orçamento recentemente aprovado. Benjamim Pereira notou que Esposende é dos municípios com menos trabalhadores por habitante, notando que tal se traduz num esforço acrescido para os colaboradores municipais no desempenho das suas funções. Deixou, por isso, uma palavra de apreço e de reconhecimento a todos pelo empenho e dedicação e deixou o apelo para que ajudem o executivo municipal a executar com sucesso o projeto autárquico largamente sufragado no dia 1 de outubro de 2017. Considerando que trabalhadores motivados produzem mais, o Presidente Benjamim Pereira lembrou alguns incentivos concedidos aos colaboradores, como é o caso das 35 horas, para além do investimento na sua formação e da colaboração mantida com a Associação de Trabalhadores do Município. Garantiu, de resto, que, a Câmara Municipal tudo fará para manter os seus quadros motivados, de modo a que possam sentir orgulho do Município e sentir como suas as obras e os projetos concretizados.



Festas do Santo Amaro de Belinho

Desde o começo do novo ano que as festas têm lugar, como marca inextinguível na tradição de todo um povo. Em Belinho é o Santo Amaro que dá o pontapé de saída. São três domingos consecutivos de romaria, que celebra os solteiros, os casados e os viúvos, em cada domingo respetivamente. Segundo os dados históricos das festividades do Santo Amaro, antigamente havia as tradicionais entradas, no sábado de vésperas, que se davam de tarde e se prolongavam noite dentro. Entretanto, as coisas mudaram e passou a fazer-se unicamente o arraial noturno, com um agrupamento musical. Nos últimos anos, a adesão do público tem vindo a diminuir, por via do frio e, como experiência, as senhoras da comissão resolveram alterar o programa e assim fazerem uma matiné, no sábado, dia 20 de Janeiro. Oxalá a alteração resulte, quanto a mim eu creia que sim! Deste modo, pelas 15h30, atuará o agrupamento musical Arts Show; pelas 19h00 celebrar-se-á a missa vespertina e, pelas 20h00, o céu encher-se-á de luz, com uma bela seção de fogo de

artifício. De resto, o programa das festividades segue os moldes do costume: procissão na manhã do primeiro domingo e o concerto da parte da tarde, orquestrado pela banda de Belinho. No segundo domingo, missa solene, pelas 10h00, e festival folclórico, da parte da tarde. No terceiro domingo, no próximo dia 21, a missa às 10h00 e a atuação do conjunto de Belinho Ter'alegre.

Se o ano entra em festa, também em festa do ano velho se despede. Na quadra do natal, houve a visita aos doentes por parte do grupo de jovens de Belinho e pelo clube motard da Guia; também não faltaram as festas do centro social e do grupo de jovens oferecidas à população no salão paroquial. Também a Banda de Música ofereceu um magnífico concerto no auditório Municipal de Esposende. Um momento brilhante...

Assim se faz Belinho nos dias que o ano tem.



José Torres Gomes



Dia da Vila de Fão

No passado dia 7, Fão comemorou 42 anos do estatuto de Vila. Foi um dia especial e os fangeiros estão merecidamente de parabéns. Para celebrar a efeméride, a Junta da União de Freguesias elaborou um vasto programa de eventos, que foram vivenciados quer em Fão, quer também em Apúlia, sabendo-se que esta localidade, também com o título de vila, está integrada na União de Freguesias Apúlias/Fão.

A exemplo de anos anteriores, um dos pontos altos das comemorações foi o hastear da bandeira da Vila, cerimónia que ocorreu no jardim do Cortinhal. A série de eventos preparados para esse fim-de-semana começou no sábado, dia 6, com a realização do "Torneio de Petanca", no recinto da Marginal.

No domingo, dia principal das comemorações, pelas 10h30m, teve lugar o jogo de futebol Fão – Apúlia, em Velhas Guardas, realizado no Estádio do CF de Fão, que terminou com a vitória expressiva dos apulienses por 6-0. Da parte de tarde, pelas 14h30m, aconteceu o esperado Hastear da Bandeira, que, como já referimos, aconteceu no Jardim do Cortinhal. Neste dia do encerramento das comemorações fez-se sentir o frio e muita emoção, pois além do simbolismo da data para os fangeiros, também foi lembrado e homenageado o recentemente desaparecido Armando Barbosa. Na apresentação da cerimónia principal, Luís Peixoto, Presidente da Junta da União de Freguesias, referiu-se à importância da efeméride, anotando que a sessão era não só uma forma de homenagear os verdadeiros fangeiros que pugna-

ram pela elevação de Fão a Vila, mas também aqueles que se têm empenhado pelos interesses da terra em diferentes domínios, mantendo um bairrismo que fez e faz de Fão um grande exemplo.

As celebrações prosseguiram, pelas 15h00m, com a realização do Sorteio Cabazes de Natal, também no Jardim do Cortinhal, evento para o qual muito contribuiu o importante papel dos comerciantes de Fão e Apúlia, que colaboraram com cerca de 50%, na iluminação de Natal (cerca de 4.500€) e nos 10 Cabazes de Natal.

«Seguiu-se, para finalizar, um momento de música, em que Armando Solinho, acompanhado pelos músicos Alberto Cardoso, António Solinho e Manuel Graça, entoou algumas canções, entre as quais "Fão Linda Terra Amada", "uma extraordinária canção de Mário Belo", que em tempo foi interpretada por Luís e Quim Morais e por ele próprio e o Armando Barbosa. Acerca do seu grande companheiro das lides musicais e teatrais, Solinho enalteceu as suas grandes qualidades e dotes inigualáveis e o quanto Fão perdeu com o seu desaparecimento, que a si tanto o afetou. Antes das canções, Armando Solinho pediu um minuto de silêncio que foi religiosamente seguido por todos os presentes, após o que o trinar das guitarras e as humedecidas vozes quebraram o gelo de uma tarde de inverno carregada de emoção.

Realce-se que "quando a bandeira de Fão subiu ao som do hino fangeiro "Fão, linda terra minha", as almas aqueciam, o coração apertava e os olhos de muitos enublavam-se, num momento tocante para todos.», in novo fangeiro.

Turistas lotaram hotéis de Esposende durante Natal e Ano Novo

Esposende registou uma grande afluência turística, durante a quadra natalícia, traduzindo-se na elevada taxa de ocupação das unidades hoteleiras do concelho. Para este facto muito contribuiu o espetáculo de passagem de ano, pela primeira vez organizado pelo Município de Esposende. Tem sido um crescimento consolidado e gradual, aquele que revelam os números da procura turística de Esposende e que decorrem das políticas implementadas, tendentes a reduzir a sazonalidade.

No verão, Esposende vê triplicar o número de habitantes no território, mas algumas medidas têm permitido aumentar as visitas na denominada "época baixa", com a realização de eventos e a aposta no turismo de natureza/náutico,

que tem vindo a crescer significativamente. De resto, a aposta no turismo de natureza/náutico revela-se, nomeadamente, com a presença do Município de Esposende em eventos internacionais, como a BOOT, em Dusseldorf, Alemanha, uma das maiores feiras de náutica da Europa, que terá



lugar entre 20 e 28 de janeiro.

Durante o fim de semana que coincidiu com a Passagem de Ano, promovida pelo Município de Esposende, as sete unidades hoteleiras que estavam em funcionamento, registaram uma afluência significativa: quatro tiveram a taxa de ocupação 100%; uma registou 90% de ocupação; e duas registaram uma ocupação de 80%. Estes dados revestem-se de particular importância para a economia local, na justa medida em que as visitas têm associado o consumo no comércio local, contribuindo para a melhoria de vida, direta e indireta, de milhares de esposendenses.

A fechar o ano, o Centro de Informação Turística de Esposende registou um aumento de 5,35% de visitas, relativamente a 2016, passando pelo CIT cerca de 55 mil pessoas e o Albergue das Marinhas registou o crescimento de 38,4%, comparativamente a 2016, resultado das mais de 5600 pessoas que aí pernoveram.



Instalação de rede de saneamento em Outeiro - Marinhas

O Município de Esposende, em parceria com a Esposende Ambiente, acaba de avançar com a execução da primeira fase da empreitada de saneamento básico no Lugar de Outeiro, em Marinhas, num investimento de 337 207 euros. A intervenção vai abranger a Rua 15 de Agosto, a Rua Senhora da Saúde e parte da Rua Central, disponibilizando infraestruturas públicas a 37 habitações, estimando-se que mais de 100 habitantes possam ser diretamente beneficiados. Para além da instalação da rede de drenagem de águas residuais domésticas, a empreitada abrange a melhoria das infraestruturas de abastecimento de água e da rede de águas pluviais, bem como a requalificação urbanística das artérias intervencionadas. No âmbito desta empreitada, será também intervencionado o espaço envolvente ao tanque fronteiro à capela da Senhora da Saúde, em Outeiro, o qual integra um sistema de regadio, encontrando-se em mau estado. Para além da requalificação do tanque, está prevista a criação de um espaço ajardinado, que prevê um local para a instalação do ecoponto. Esta intervenção insere-se num conjunto de novas empreitadas em infraestruturas básicas que o Município, por si e através da Esposende Ambiente, irá concretizar. Este investimento acresce, assim, à empreitada de saneamento no Lugar do Monte, também em Marinhas, intervenção de 1,5 milhões de euros e em vias de se iniciar.

Refira-se que, ao longo da última década foram efetuados investimentos significativos na área do saneamento básico em Marinhas, de acordo com as prioridades sentidas pelo Município, infraestruturando as zonas dos aglomerados mais densos e colmatando as zonas mais críticas sob o ponto de vista da salubridade, nomeadamente nos lugares de Igreja, Rio de Moínhos, Pinhote e Góios.

Atualmente, o concelho de Esposende apresenta uma taxa de cobertura de 85% ao nível da rede de saneamento básico, posicionando-se claramente na linha da frente dos municípios do país, o mesmo sucedendo relativamente ao abastecimento de água, com uma cobertura na ordem dos 100%.

Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio vence Prémio António Sérgio 2017

O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio venceu o Prémio António Sérgio 2017, na categoria de Trabalhos Escolares. A Cerimónia Pública Solene de Entrega do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2017, a realizar-se-á no dia 22 de janeiro, pelas 10h45, na Antiga Igreja do Convento São Francisco, em Coimbra. O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, criado pela CASES, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido no setor da Economia Social. A categoria Trabalhos de Âmbito Escolar visa premiar trabalhos da comunidade

de escolar, ao nível do primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico, ensino secundário e profissional, que envolvam alunos e professores na vivência e difusão de teorias e práticas de Economia Social.

O Agrupamento concorreu com o Projeto "Meninos do Planeta da Luz" que resultou na publicação de uma obra constituída por dois volumes com o mesmo nome. "OS Meninos do Planeta da Luz" é um livro feito por alunos para alunos. Quando nasceu, a ideia não era publicá-lo, essa hipótese só surgiu depois do texto e ilustração estarem feitos. Este livro surgiu baseado num dos pressupostos da Escola Inclusiva: a inclusão, a igualdade e a convivência democrática, envolvendo os professores, os alunos, as famílias e a comunidade social em que a escola se insere.

Estes dois volumes reúnem as produções de pequenos autores. Para que as histórias possam ser lidas e compreendidas por todas as crianças com Currículo Específico Individual (CEI), os alunos, orientados pelos seus professores, redigiram textos simples, curtos e em letra maiúscula, acompanhados de SPC (Símbolos Pictográficos para a Comunicação). Estas histórias,

como todas as histórias para crianças, transportam os leitores para a fantasia, mundos de princesas, de amigos, de respeito pelo outro. Mas, para os alunos do Agrupamento António Rodrigues Sampaio, algumas histórias são mesmo especiais. É que os protagonistas das suas criações são os colegas com CEI, que eles tiveram o cuidado de conhecer melhor.

Com este projeto, os alunos puderam desempenhar o papel de "agentes de mudança inclusivos" e contribuíram para enriquecer a biblioteca escolar, que, de acordo com a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura e a Direção de Serviços da Educação Especial e Apoios Socioeducativos, deve assegurar oportunidades de leitura para todos os alunos.

A publicação da coletânea "Meninos do Planeta Luz" é a prova de que se consegue ultrapassar os limites da sala de aula, e estimular nos alunos a consciência da integração e solidariedade entre os seus pares.

Os alunos, neste Agrupamento, não coexistem apenas nas turmas, mas acima de tudo, aprendem uns com os outros e a partir daqui são possíveis projetadas como este, sustentado pelos professores, pelos pais e pela comunidade como rede de apoio.



Esposende... há 120 anos

(o que se dizia, ouvia e comentava)

Temporal violento - Estragos « Não quis o anno de 97 despedir-se ele nós sem dele deixar memória tristemente assinalada, desencadeando sobre esta vila, no dia 31 do mês ultimo, um violentíssimo e medonho temporal, como não há recordação de outro igual 1er havido. O vento atingiu uma extraordinária violência e a chuva, que caía a torrentes, fustigada pelo furioso vendaval, corria caudalosa pelas ruas.,

Em alguns pontos da vila era difícil e perigoso o trânsito, devido ao ímpeto do vento e aos fragmentos de cal e telhas dos beirais das casas, que de momento a momento vinham cair na via pública. Muitos transeuntes fugiam espavoridos para dentro dos estabelecimentos comerciais cheios de profundo e aliás justo receio.

Em algumas famílias pobres estabeleceu-se o pânico, receando-se a cada instante o desabamento das suas casas.

A ventania soprava desabridamente. Tirando uivos sibilantes nos fios telegráficos e nos arvoredos, fazendo voar os beirais dos telhados, cujos estilhaços iam cair a distância. Algumas chaminés foram derrubadas e ficaram partidas e danificadas muitas clarabóias e vidraças lampiões da iluminação pública, canalizações de água pluvial, etc.

No largo da Igreja, foram arrancadas pelo vendaval nove grossas árvores e foi quebrado o cruzeiro paroquial.

Por felicidade não houve desastres de maior a lamentar; apenas alguns leves ferimentos.

No rio Cavado ocorreu um sinistro que poderia ter provocado grande uma desgraça. Achando-se alguns pescadores dentro de uma lancha, esta encalhou num areal e foi imediatamente voltada pela forte ventania, colhendo-os a todos debaixo. Felizmente conseguiram escapar-se rapidamente de sob a embarcação, ferindo-se apenas um rapaz. A maioria das casas da vila sofreu muitos estragos. Só as que estavam mais abrigadas resistiram à violência da tempestade. Algumas cruces e pirâmides dos jazigos do Cemitério Municipal e do templo de S. João, foram quebradas e os fragmentos arremessados a alguns metros de distância.

Dentro do nosso porto não causou o medonho temporal sinistro algum, apesar da impetuosa corrente de água no rio, cujo volume aumentou muito. Os hiates "Boa Hora" e "Gomes 1a" que ali se encontram ancorados, nada sofreram.

Nos pinhais próximos é deplorável o espectáculo que se nos depara. Há centenas de pinheiros lançados por terra; uns arrancados, outros partidos; vinhas e muros destruídos, uma devastação.

Na barra deste porto a forte maresia arrasou parte do cais, levando para o fundo do mar pedras enormes. e abrindo largas fendas naquela sólida obra que muito vão concorrer para o seu arruinamento completo. Na vizinha freguesia de Fão causou lambem o vendaval enormes estragos nos beirais dos telhados, nos quintais, hortas e pinhais próximos, bem como nas várias freguesias deste concelho, de onde nos chegam noticias de muitos estragos produzidos em casas, nas plantações novas, nas latadas, pinhais e muros de várias proprietários. Não consta, porém, que houvesse desastres pessoais. Os prejuizos atingem a uma soma muito elevada.»

S. Paio d' Antas, 3 de Janeiro de 1898 - «Desejo que a ilustre redacção d este jornal e numerosos leitores tivessem Boas- Festas.

Pelos jornais portuenses vi que foi imponente o Congresso do professorado primário, reunido no Ateneu Comercial.

Abriu as sessões o sr. Conselheiro Bernardino Machado, com um magnífico e luminoso discurso, matizado de verdades incontestáveis e vibrante de amor pela instrução popular, poderosíssima alavanca da felicidade do povo português. Os congressistas mostraram evidentemente perante a cidade invicta que o actual professor primário, é mais alguma coisa que o antigo mestre-escola, como por ironia lhe chamam os analfabetos. Para não abusar do valiosíssimo obséquio que, o digno redactor e

proprietário deste jornal me dispensa, franqueando-me as colunas do seu semanário, não transcrevo, como desejava, o eloquentíssimo discurso do sr. Conselheiro Bernardino Machado.

Viva o professorado português
-Nu dia 31 de dezembro ultimo passou por estes sítios um medonho ciclone. que principiou a desenvolver-se pelas 11 da manhã e durou até ás 12 da noite . O vento era assustadoramente belo de força e mostrava com precisão o grande poder das leis atmosféricas!

Nesta freguesia, o temporal fez diabruras; derribou mais de 6.000 pinheiros, quasi todas as mēdas de palha que os lavradores possuíam; oliveiras, pereiras, macieiras, laranjeiras e outras árvores, ficaram mais ou menos danificadas com a passagem do monstro, que ocupava o espaço que vai da terra aos astros! Não houve, felizmente, desgraças pessoais.»

Homem espancado - «Na vizinha freguesia de Palmeira, foi, nas vésperas de Natal, fortemente espancado, em 22 ou 23 do passado Dezembro, por um esperançoso rapaz de 13 anos, o conhecido Quitério de Terroso, da mesma freguesia, na ocasião em que, numa das noites dos referidos dias, fazia, de parceria com o cunhado, uma larga colheita de hortaliça na Agra de Eira d' Ana. O desgraçado está sofrendo no leito o premio merecido ás suas virtudes, e dizem-nos não ser muito animador o lastimável estado em que se encontra».

Eclipse - «Houve um eclipse parcial da lua na noite de sexta-feira ultima, visível entre nós. Aquele planeta entrou na sombra às 11 horas, e saiu aos 30 minutos depois da meia-noite.»

Os Reis Magos - «Este anuo não se dignaram fazer a sua entrada triunfal por esta vila, segundo a praxe do costume, as fidelísimas majestades do Oriente com o seu numeroso séquito. Sentimos isso ... ».

Festividade - «Houve quinta-feira na Igreja Matriz festividade ao Menino-Deus, com missa a instrumental e vozes. Ao Evangelho fez um primoroso discurso o rev.o Giesteira, reitor das Marinhas. Esta festividade foi promovida por um grupo de crianças, concorrendo muito para a sua realização o sr. Damião Ignacio da Costa Lopes, nosso conterrâneo, ausente na cidade do Pará, com a remessa de um bom donativo para custear as despesas.»

Soirées na Assembleia - «Decorreu muito animada a brilhante soirée efectuada a no penúltimo sábado nas salas da Assembleia Esposendense. Concorreram áquela agarrável reunião as damas mais distintas da nossa terra, dançando com verdadeiro entrain até de madrugada.

-Por iniciativa do sr. António d'Almeida Pascoal, realizou-se no dia seguinte uma outra *soirée* na mesma Assembleia, a qual, posto que menos concorrida de damas e cavalheiros, decorreu animada e alegre até ás 2 horas da madrugada.»

(Respigos do jornal "O Povo Esposendense" no 286 de 9 de janeiro de 1898)

José Felgueiras

As Tremedeiras...

A Motora Chiquinha, do Mestre Manuel Reis, estava na sua faina piscatória, a 3 milhas da terra, e levava consigo tripulantes experientes, tais como o Zé da Lurdes e outros jovens pescadores: o Armindo do Rosário, conhecido na gíria da ribeira por Murraca, o Santos Coutinho, de entre outros.

O Mesquita, como pescador inexperiente, fazia parte da tripulação nessa motora e era conhecido por "preto", mas mal conseguia identificar ou distinguir um sargo de uma choupa, uma cavala de uma sarda...

O Zé da Lurdes, pescador astuto, mas manhoso, mandou "preto" alar as rascas para "safar" as tremedeiras, sob o olhar sorridente e cúmplice do Santos e do Armindo!

A primeira tremedeira que apareceu, o "preto" agarrou-a, com toda a força, para a "safar" e, como era de esperar, apaixonou um grande "choque", ficando branco como a cal!

- Ai, minha mãe, que quase morria, choringou o "preto", perante uma risota do Zé da Lurdes, que se agarrava à barriga de tanto se rir...

O "preto" olhou para o Armindo e para o Santos, "espumando" pelos cantos da boca, em sinal de revolta e perguntou-lhes:

- Vocês não sabiam que estas tremedeiras davam choque?

- Nós não, "preto", nunca vi destes peixes, porque só existem no Algarve, respondeu arditamente o Santos, tentando evitar a investida do Mesquita.

O "preto", irritado, foi em direção ao Zé da Lurdes, com o bicheiro em punho, e, se não fosse a intervenção do respeitável Manuel Reis, haveria "molho" pela certa...

O Manuel Reis reuniu a tripulação e "ordenou" que todos teriam de "safar" as tremedeiras, menos o "preto" que ainda tremia, por efeitos do tremendo choque que tinha levado de uma enorme tremedeira.

O pescado foi todo "safo" pelas mãos experientes da restante tripulação e, já a chegar ao cais, perto da salva-vidas, o preto perguntou:

- Ninguém levou choques?

E todos responderam:

- As tremedeiras só dão choque aos pretos e não aos brancos!...

O silêncio espalhou-se pelo convés e todos mergulharam num burburinho suspeito...

A motora Chiquinha lançou as amarras no cais, descarregou o pescado e as tremedeiras foram lançadas pela borda fora, já que ninguém as queria, apenas eram apreciadas pelos caranguejos do rio Cavado...

"O BÓIAS"

Prefácio da idade

Tenho vinte, quarenta, sessenta anos... Não sei quantos tenho e nem respiro vontade de o saber!

Há um universo medonho a mexer-se dentro de mim

E os meus pés num mundo pequenino, bem pequenino

São apertados os trajes que me enrolam Um escafandro sem o veio da oxigenação

Pouso o corpo nas teias da cama Esfrego-me nos remotos lanços do meu eu

O sono tarda, e os sonhos não se aquietam O cuco do relógio sem asas toca

Recai na sua pavoneada ópera Prefiro o piano, mas quem o tocará para mim?

A farda de flanela esquenta-me carne e ossos

O cuco a trinar, e o piano aninhado na sua taciturnidade

Perguntaram-me os anos... Sereníssimo, respondo: não tenho idade!

Untado no sono, sonho: Saio do meu átrio

Aterro no côncavo de mil mãos femininas Obra prima da natureza

Nas nuvens do além agarro o sol Viajo na certeza da muita incerteza

Encho um imaculado balão de utopias Como noites, masco dias

E o tempo escorre, e os palácios escorrem e as moedas escorrem

E tudo é escorreito neste meu mundo que vai a eito

Por vales, veredas, socalcos e colinas

Abraço os que já viajaram, os que orbitam no além

Tios, avós, vizinhos, amigos, pais e os irmãos também

O reatar das memórias O sonho é uma viagem sem iniquidade:

A mulher não é impura se menstruada E nem quando se acaricia com os dedos, e nem nos partos

É sempre pura na linha dos seus actos Mesmo que perverso o homem é cristalino

Devaneia, cobiça para possuir A expiação pelo ditoso destino.

Que sonhos brilhantes... Fui o futuro, o agora e o antes

Feliz porque a primavera é uma coisa que me vai na alma.

Acordei num regresso a mim: Rasgo montanhas e florestas

Desvio mares e rios e lagos e deltas Saúdo romanos, vândalos, xiitas e celtas

Conquisto o sabor das taças e das gentes as graças

Vou à lua e a todos os planetas Chicoteio obstáculos, dobro metas

Sem debulhar os prelúdios da idade Mundo afora, universo adentro

Embalado até ao fim E na balsa da eternidade

Dar-me aos outros, dar-me a mim...

José Torres Gomes

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga Pró Nacional

Começou a 2ª volta do campeonato distrital da divisão Pró Nacional, da A. F. de Braga, tendo-se realizado a primeira jornada dessa segunda volta. Nos três jogos em que participaram as três equipas concelhias aconteceram três derrotas para os cubes do concelho de Esposende, por isso, não poderia começar pior, em termos de resultados, a última fase deste campeonato! Realizadas agora 18 jornadas, as equipas concelhias ocupam as seguintes posições na tabela classificativa: Forjães S.C., está em 10º lugar, com 26 pontos; ADE é 13º, com 22 pontos; e F.C. de Marinhãs, 17º, com 11 pontos, sendo a única equipa concelhia nos lugares de despromoção, mas a ADE está ali mesmo "à porta", ou seja, Marinhãs e ADE têm que fazer muito melhor para evitarem a despromoção. A classificação é liderada pelo Vieira, com 39 pontos, sendo o Amigos de Urgeses o lanterna vermelha, com 8 pontos.

Resultado	Próximos jogos	
18ª Jornada	19ª Jornada (14/01)	20ª Jornada (21/01)
Brito, 2 Marinhãs, 1	Marinhãs – Pevidém	Águias Graça – Marinhãs
Esposende, 0 S. Paio d'Arcos, 3	Taipas – Esposende	Esposende – Vieira
Mª da Fonte, 2 Forjães, 1	Forjães – Brito	Pevidém - Forjães

Divisão de Honra

No campeonato distrital da Divisão de Honra, escalão sénior, da A.F. de Braga, realizou-se mais uma jornada e a equipa da U.D. de Vila Chã venceu o seu jogo, pelo que, face aos resultados, subiu para o 6.º lugar, somando 23 pontos.

Resultado	Próximos jogos	
14ª Jornada	15ª Jornada (14/01)	16ª Jornada (21/01)
Pedralva, 1 Vila Chã, 2	Vila Chã – Roriz	Vila Chã - Amares

Camadas Jovens

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub 19 – Juniores A

No Distrital da Divisão de Honra, escalão de Sub 19, da A.F. de Braga, realizou-se também mais uma jornada, de que resultaram duas vitórias e uma derrota para as equipas do concelho de Esposende. Agora, decorridas 12 jornadas, as três formações do concelho de Esposende encontram-se posicionadas nos seguintes lugares: C.F. de Fão, 2.º lugar, com 28 pontos; a ADE segue em 7.º lugar, com 19 pontos; o F.C. de Marinhãs, com 14 pontos, está em 11.º lugar, entre 16 equipas.

Resultados	Próximos jogos	
12ª Jornada	13ª Jornada (14/01)	14ª Jornada (21/01)
Esposende, 2 Maximinense, 0	A. Alvelos – Esposende	Esposende – Torcatense
Braga B, 2 Marinhãs, 0	Torcatense – Fão	Lomarense – Fão
Fão, 2 A. Alvelos, 1	Lomarense – Marinhãs	Marinhãs – Santa Maria

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub17 ou Juniores B

A Divisão de Honra Distrital de Sub 17 prosseguiu também com a realização de mais uma jornada. Neste escalão o F.C. de Marinhãs, face à derrota sofrida em Famalicão, desceu ao 3.º lugar na tabela classificativa, somando os mesmos 28 pontos, mas continua bem posicionado para de subir ao escalão nacional.

Resultados	Próximos jogos	
12ª Jornada	13ª Jornada (14/01)	14ª Jornada (21/01)
Famalicão, 4 Marinhãs, 0	Guimarães B – Marinhãs	Marinhãs – Gil Vicente B

Campeonato distrital da Divisão de Honra Sub15 ou Juniores C

Realizou-se, também, mais uma jornada neste escalão distrital. Agora, decorridas doze jornadas, o F.C. de Marinhãs, apesar de ter perdido o jogo, continua a liderar, ainda isolado, com 28 pontos, com 2 de vantagem sobre o segundo classificado, enquanto a ADE desceu para o 15.º lugar, com 9 pontos, entre dezasseis equipas, estando na zona de despromoção.

Resultados	Próximos jogos	
12ª Jornada	13ª Jornada (14/01)	14ª Jornada (21/01)
Santa Maria, 2 Marinhãs, 0	Vizela – Marinhãs	Marinhãs - Esposende
Ronfe, 1 Esposende, 0	Esposende – Santa Maria	

Campeonato Nacional de Sub15 – Iniciados ou Juniores C

Começou a segunda fase Nacional de Sub 15, Iniciados ou Juniores C, prova em que o concelho de Esposende está representado pela jovem equipa da ADE. Esta segunda fase até começou bem, com uma vitória, ante a equipa mais frágil desta Série A, mas, depois, seguiram-se cinco derrotas, atirando a equipa concelhia para os lugares de despromoção ao regional. É claro que ainda faltam realizar muitos jogos, mas a tarefa da ADE, para garantir a permanência no escalão nacional, é muito, muito difícil, quase impossível. Numa série com oito equipas, a ADE ocupa o 7.º lugar, com apenas 8 pontos, estando a sete pontos da primeira equipa acima da "linha de água".

Resultados	Próximo Jogo
5ª Jornada	7ª Jornada (21/01)
Barroselas, 5 Esposende, 0	Esposende - Famalicão
6ª Jornada	
Chaves, 6 Esposende, 1	

Desporto Escolar distrital arrancou com Prova de Orientação

Cerca de 200 alunos, oriundos das escolas do Distrito de Braga, disputaram, no passado dia 17 de dezembro, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, a prova de abertura do Desporto Escolar 2017/2018, na modalidade de Orientação, competição que decorreu entre as 10h30 e as 12h30. Apesar de a competição ser dirigida à comunidade estudantil, esteve aberta a todos os interessados. A prova foi constituída por três percursos, com níveis de dificuldade distintos, sendo disputada individualmente, em pares e/ou em grupo. Tratou-se de uma organização do Clube de Orientação da Escola Básica de Forjães, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, da Federação Portuguesa de Orientação, do Desporto Escolar de Braga e Associação Amigos da Montanha.

Atendendo à forte expressão da Orientação ao nível do Desporto Escolar, nomeadamente nas escolas básicas de Apúlia e de Forjães, o Município de Esposende tem vindo a apostar numa maior visibilidade desta modalidade, através da promoção de um quadro competitivo local, indo, assim, ao encontro das linhas definidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE). No âmbito desta estratégia, em 2018, terá lugar a segunda edição do Esposende City Race, no dia 11 de março.

Karaté

Joninhas Vilar, Campeão Nacional de Juniores, na seleção Nacional

O atleta da BAKE (IOGKF-PORTUGAL), Joninhas Vilar, foi convocado para a Seleção Nacional de Karate que representará Portugal no 45º Campeonato da Europa de Cadetes, Juniores e Sub21, prova da WKF (World Karate Federation), que decorrerá em Sochi, na Rússia, entre os dias 2 e 4 de fevereiro de 2018.

Recorde-se que, em 9 e 10 de dezembro passado, o jovem karateca fangeiro, Joninhas

Vilar, em representação do Bushido AK, sagrou-se Campeão Nacional de Juniores, competição organizada pela FNK-P (Federação Nacional de Karate-Portugal), sendo o 24º Campeonato Nacional 2017 de Cadetes, Júniores e Sub-21, sendo que este decorreu no Pavilhão Municipal de Moreira da Maia, concelho da Maia.

Refira-se mais uma vez que Joninhas Vilar é treinado pelo Sensei Jonas Vilar



(seu pai) sagrando-se Campeão Nacional no escalão juniores - 55 kg, numa prova exemplar, ao conquistar 20 pontos e apenas 1 sofrido.

Atletismo

Ricardo Dias venceu a São Silvestre de Coimbra

Atleta forjanense, do Sporting, terminou em grande o ano de 2017, ao vencer, no dia 30 de dezembro, a 40ª edição da São Silvestre de Coimbra, corrida que contou com cerca de 1 milhar de atletas à partida e que, na principal categoria (Seniores Masculinos), foi ganha pelo forjanense Ricardo Dias, que assim arrecadou mais um prestigioso troféu para o seu curriculum.

Na prova de Seniores Masculinos, com um percurso de 9km e no qual participaram perto de 350 atletas, Ricardo Dias voltou a ter uma luta direta com 2 atletas do Benfica e só em cima da meta, bateu Miguel Borges, que ficou a apenas 2 segundos, e Samuel Freire a 34 segundos.



Motociclismo

Paulo Gonçalves fora do Rali Dakar

O consagrado piloto esposendense Paulo Gonçalves não pôde alinhar à partida para a 40ª edição do Rali Dakar, prova que teve início no passado sábado, em Lima, no Peru, pelo que a corrida perdeu, assim, um dos seus principais favoritos à vitória final nas motos.

A ausência do piloto português deveu-se ao facto de ter sofrido uma queda nos treinos, a duas semanas do início da corrida, tendo sofrido uma lesão num ombro que veio a impedi-lo de estar nas melhores condições para participar em mais uma edição da mítica prova de todo-o-terreno mundial. O piloto de Esposende ainda viajou com a equipa oficial Honda Racing Corporation (HRC) para o Peru, onde procurou rodar com a CRF 450 Rally, em condições similares às da prova, mas o impacto e as dores causadas pela recente lesão não garantiram a Paulo Gonçalves a segurança necessária para estar em prova. Regressado a Portugal, Paulo Gonçalves iniciará um período de recuperação para seguidamente voltar à competição.

Na sua página do Facebook, Paulo Gonçalves dirige-se a todos os seus fãs e apoiantes, através de uma mensagem, que passamos a transcrever.

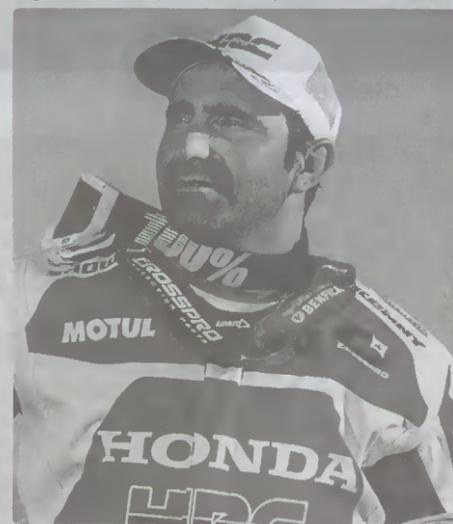
"É com tristeza que vos deixo estas palavras. Lutei, depois de um ano a trabalhar, para, uma vez mais, pugnar pela vitória no Dakar. Esperei um milagre, mas, infelizmente, não será possível, por agora,

porém voltaremos mais fortes ainda, para concretizar esse objetivo. Vocês merecem, por cada apoio incondicional. No meio da impossibilidade, ressalvo a vossa força e o alento que me motiva a continuar a lutar. Muito obrigado a todos pelo apoio! Desejo o melhor a todos os participantes, que desfrutem de mais um grande Dakar, em particular aos meus colegas da equipa Monster Energy Honda Team e aos portugueses em prova. Boa sorte a todos!

Um abraço a todos.

Paulo "Speedy" Gonçalves"

Farol de Esposende lamenta o sucedido e formula votos para que o Paulo se restabeleça o mais rapidamente possível.





Paula Sousa Ribeiro apresentou novo livro, no Auditório do Museu Marítimo, em Esposende

No dia 23 de dezembro de 2017, pelas 11.00h, no Auditório do Museu Marítimo de Esposende, Paula Sousa Ribeiro fez o lançamento de mais um livro da sua autoria, o segundo a ser apresentado em Esposende, neste mesmo espaço, depois de, em 26 de dezembro de 2015, nos ter trazido o seu livro de poesia, intitulado "Poemar - Poemas do Brincar".

Na audiência estiveram presentes, de entre outras personalidades, a senhora Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Angélica Cruz, e o Presidente do Forum Esposendense, Fernando Ferreira, tendo este feito a abertura da sessão.

O livro agora lançado intitula-se "nas marés do meu aMar...", estando bem patente no seu conteúdo a sensibilidade poética que reina na alma da autora. Paula Sousa Ribeiro, é Educadora de Infância; cidadã natural de Lisboa, tem fortes ligações ao nosso concelho, qual cordão umbilical, sobretudo a Esposende, terra que ela afirma "ter no seu coração" e onde, sempre que pode, dá uma "escapadela" para descansar e matar saudades.

Sobre a autora, o reconhecimento do seu mérito, quer enquanto escritora quer como educadora, já há muito foi tornado público. "nas marés do meu aMar" é um livro em que, para além do mais, Paula Sousa Ribeiro nos faz recordar "(...) medos e fragilidades transversais a qualquer ser humano." (-Sara Braga), ao mesmo tempo que nos leva também a dar largas à imaginação e ao sonho, procurando seguir a linha de pensamento da autora, sobre o conceito tão importante e arrebatador do amor.

A mesa de honra foi constituída pela autora, pelo presidente do Forum Esposendense, pelo ilustrador, Carlos Brito, e pela apresentadora e amiga da autora, a também autora Sara Braga. Na sessão de lançamento do livro, Paula Sousa

Ribeiro fez uma intervenção muito sentida, contagiando os presentes com os seus testemunhos de vida onde pontificou a saudade de um passado também de amor.

No final, questionámos a autora que, amável e gentilmente, respondeu a duas perguntas que lhe formulámos.

Farol de Esposende - O que a levou a escolher este título para o seu novo livro?

Paula Sousa Ribeiro - Este título foi o último e o eleito de entre alguns em que fui pensando e tem a ver com o facto de os textos que escolhi para o meu livro dos amores (como sempre lhe chamei) reflectirem estados de alma, quais marés, ora em ondas de maré alta ora em ondas de maré baixa...

F.E. - Que razão ou que motivações fizeram com que Paula Sousa Ribeiro escolhesse Esposende e o Museu Marítimo para proceder ao lançamento do seu segundo livro?

P.S.R. - Escolhi este local de Esposende pela segunda vez por me ter sentido muito bem da primeira! E quando é bom queremos repetir, certo?

Os Socorros a Náufragos - como sempre ouvi chamar ao edifício - foram, desde que me lembro que existo, ponto de referência e, tantas vezes, ponto de encontro, para passeios de barco ou canoa, com a família e/ou com amigos, ou simplesmente um sítio de paz para chegar, sentar e ficar a admirar a beleza da paisagem! Só posso querer voltar, sempre e a cada vez! Para além disso, tem tudo a ver com o Mar que eu amo, onde faz todo o sentido lançar "nas marés do meu aMar...!"

NOTA: Os interessados na aquisição do livro, cujo custo é de 12,00€, poderão fazê-lo em breve, nas papelarias Cáva-

do e Belinha, em Esposende, e também nas instalações do Museu Marítimo.



Largo dos Bombeiros acolheu Passagem de Ano de Esposende

Esposende assistiu, pela primeira vez que é do nosso conhecimento, a uma manifestação popular denominada de passagem de ano! Para o efeito, o Município reservou o Largo dos Bombeiros para as festas afins, onde decorreu um espetáculo que incluiu as atuações de Fábio Vilas Boas e Tiago Briote, fogo-de-artifício e animação com DJ's, tendo Félix Niceman à cabeça.

O espetáculo teve início às 23 horas, com a atuação do dueto esposendense, formado por Fábio Vilas Boas e Tiago Briote, que criaram a envolvência até às doze badaladas, altura em que a música foi substituída pela contagem decrescente, antecedendo a explosão de desejos de felicidade e brindes ao Novo Ano. O cenário foi aconchegado e



Passagem de ano, Fábio e Tiago

iluminado pelo fogo-de-artifício que iluminou a meia-noite.

Amparando os primeiros passos de 2018, um "set" de DJ's criou a atmosfera sonora que animou a grande noite de Passagem de Ano de Esposende, qual antecâmara de motivação para as muitas festas que foram agendadas para diferentes pontos do concelho, à mesma hora.

Com esta iniciativa, o Município de Esposende que merece parabéns quis proporcionar uma festa aberta a toda a população, envolvendo diferentes gerações num desejo comum de Novo Ano feliz.

... E BOT' Ó ANO VELHO FORA ... E VENH' Ó NOVO CÁ P'A DENTRO!

Cumpriu-se a tradição, mais uma vez!

Logo pelas 8 da manhã do dia 31 de dezembro, várias "triplações", de rostos enchurrascados, de carrela às costas e com o elemento mais novo e mais levezinho - o Ano Velho - em cima, percorriam as ruas da velha vila, cantarolando esta imortal cantilena, tão simples como genuína da nossa terra. Alguns colocaram-se estrategicamente às portas das grandes superfícies comerciais, onde arrecadaram apreciado pecúlio. Porém, cansados de tanto "esforço", já não apareceram de tarde, deixando o palco para 4 grupos resistentes, que desfilaram à volta do lago da Catraia, naquele sítio onde foi o largo dos Peixinhos.

Aí, pelas 5 da tarde, submeteram-se à apreciação de um júri que os classificou de modo a poderem obter os vários prémios atribuídos pela Junta da Freguesia, cabendo o 1o lugar à "equipa" de Cristiano Alexandre Lima Barros; o 2o à de Carmen das Dores dos Santos Dias Gonçalves; o 3o à de Maria Manuel Ferreira da Silva Marques. Não conseguimos identificar o "conjunto" que ganhou o 4o. Prémio. Também o velho "Luizinho" lá estava, com as suas barbas de estopa e óculos de sol, mas sem a "carrela", por questões de estratégia financeira... O Luizinho já enterrou "um bom par de anos velhos" e está pronto para "abafar" mais alguns...

Parabéns à Junta que tenta não deixar cair esta tão peculiar tradição e a todos os intervenientes, mesmo aqueles que aparecem de cana de fibra de carbono com carrinho "sagarra" e de sapatilhas "Reboque"...

Bom ano e até ao próximo Ano Velho!!!



PUB

publi-zen de

Pontodecópias

Não fazemos tudo mas o que fazemos, fazemos bem.

PP-

Biblioteca Manuel de